



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Conselho Superior

Resolução nº 084, de 03 de dezembro de 2013.

A Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - IFRS, considerando o que foi deliberado na reunião deste Conselho realizada em 03/12/2013 no Câmpus Bento Gonçalves, no uso de suas atribuições, RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna para o exercício de 2014, conforme documento em anexo.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Profª. Cláudia Schiedeck Soares de Souza
Presidente do Conselho Superior



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA - IFRS

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA PAINT 2014

Aprovado pela Resolução n° 084, de 03 de dezembro de 2013

Bento Gonçalves – RS



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
2. IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL	4
3. UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA	6
4. AÇÕES DE CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PARA O FORTALECIMENTO DA AUDITORIA INTERNA	7
5. LISTA DE ANEXOS	8
6. CONCLUSÃO	9
ANEXO I – Cálculo das horas	10
ANEXO II – Ações de Auditoria Interna	15



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

1. INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - IFRS, criado pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, integrante da Rede Federal de Educação Científica e Tecnológica vinculada ao Ministério de Educação – MEC, por meio da Unidade de Auditoria Interna - UNAI, apresenta o seu Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna, relativo ao exercício de 2014 – PAINT/2014.

O presente plano foi elaborado em conformidade com o que estabelece a Instrução Normativa CGU-PR nº 07, de 29 de dezembro de 2006, alterada pela Instrução Normativa CGU-PR nº 09, de 14 de novembro de 2007, abordando os itens contidos no art. 2º da Instrução Normativa SFC/CGU-PR nº 01, de 03 de janeiro de 2007.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

2. IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

Denominação: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul	
Denominação abreviada: Instituto Federal do Rio Grande do Sul - IFRS	
Código UASG: 158141	Código UG/Gestão: 26419
Situação: Ativa	Natureza Jurídica: Autarquia Federal
Vinculação: Poder Executivo Federal – Ministério da Educação	
Principal Atividade: Educação Profissional de Nível Tecnológico	
Telefone: (54) 3449.3300	Fax: (54) 3455.3246
Endereço: Rua General Osório, 348 – Centro – CEP 95700-000 - Bento Gonçalves/RS	
CNPJ: 10.637.926/0001-46	
Página da Internet: http://www.ifrs.edu.br	
Câmpus que compõem o IFRS:	
Câmpus Bento Gonçalves	Av. Osvaldo Aranha, 540 - Bairro Juventude da Enologia – CEP 95700-000 - Bento Gonçalves/RS.
Câmpus Canoas	Rua Dra. Maria Zélia Carneiro de Figueiredo, 870 A – Bairro Igarra III – CEP 92412-240 – Canoas/RS.
Câmpus Caxias do Sul	Rua Mário de Boni, 2250 – Bairro Floresta – CEP 95012-580 – Caxias do Sul/RS.
Câmpus Erechim	Rua Domingos Zanella, 104 – Bairro Três Vendas – CEP 99700-000 – Erechim/RS.
Câmpus Farroupilha	Av. São Vicente, 785 – Bairro Cinquentenário – CEP 95180-000 – Farroupilha/RS.
Câmpus Feliz	Rua Princesa Isabel, 60 – Bairro Vila Rica – CEP 95770-000 – Feliz/RS.
Câmpus Ibirubá	Rua Nelsi Ribas Fritsch, 1111 – Bairro Esperança – CEP 98200-000 – Ibirubá/RS.
Câmpus Osório	Av. Santos Dumont, 2127 – Bairro Albatroz – CEP 95520-000 – Osório/RS.
Câmpus Porto Alegre	Rua Cel. Vicente, 281 – Bairro Centro – CEP 90030-040 – Porto Alegre/RS.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Câmpus Restinga	Rua 7121 – Loteamento Industrial da Restinga – Lote 16, Quadra F, 285 – CEP 91791-508 – Porto Alegre/RS.
Câmpus Rio Grande	Rua Eng. Alfredo Huch, 475 – Bairro Centro – CEP 96201-460 – Rio Grande/RS.
Câmpus Sertão	Rodovia RS 135, Km 25 – Distrito Eng. Luiz Englert – CEP 99170-000 – Sertão/RS.

Em solenidade realizada no dia 16 de agosto de 2011, em Brasília, a Presidente da República Dilma Rousseff, anunciou a terceira fase de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica e o Instituto Federal do Rio Grande do Sul recebeu mais quatro Câmpus a serem implantados nos municípios de Alvorada, Rolante, Vacaria e Viamão.

O IFRS possui natureza jurídica de autarquia e é detentor de autonomia administrativa, patrimonial, didático-pedagógica e disciplinar, respeitadas as vinculações nele previstas. A Instituição prima pela educação superior, básica profissional, pluricurricular com estrutura *multicampi*, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos às suas práticas pedagógicas, nos termos dos modelos estabelecidos na Lei 11.892.

Conforme definido no Plano de Desenvolvimento Institucional, http://www.ifrs.edu.br/site/midias/arquivos/201134212637145pdi_ifrs-2009-2013.pdf, a **Missão** do IFRS é:

“Promover a educação profissional e tecnológica gratuita e de excelência, em todos os níveis, através da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, para formação humanística, crítica e competente de cidadãos, capazes de impulsionar o desenvolvimento sustentável da região.”



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

3. UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

Em 20 de agosto de 2013, o Conselho Superior (CONSUP) do IFRS aprovou a criação da Unidade de Auditoria Interna (UNAI) e o seu Regimento Interno conforme Resolução CONSUP nº 55/2013.

A UNAI, conforme Art. 3º do seu regimento, será organizada de forma descentralizada e, conforme seu Art. 5º, está vinculada ao Conselho Superior do IFRS.

Atualmente a UNAI conta com os seguintes auditores:

Servidor	Cargo	Exercício	Lotação
Marcelo Juarez Vizzotto	Auditor Chefe	30/08/2010	Reitoria
Lauri Paulus	Assessor da Auditoria Interna	08/02/2013	Reitoria
Eduardo Marques de Camargo	Auditor	14/06/2011	Câmpus Ibirubá
Alexandre Estive Malinowski	Auditor	18/11/2010	Câmpus Porto Alegre
Leandro Pinheiro Vieira	Auditor	01/02/2012	Câmpus Rio Grande
Maríndia Zeni	Auditor	15/10/2010	Câmpus Sertão

Fonte: UNAI



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

4. AÇÕES DE CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PARA O FORTALECIMENTO DA AUDITORIA INTERNA

Apresentam-se abaixo alguns cursos que são considerados importantes para o aperfeiçoamento profissional dos Auditores Internos, visando a capacitação para o desenvolvimento das ações de auditoria:

Eixo Temático	Auditores a serem capacitados	Horas previstas (por servidor)	Total de horas/capacitação
Semana Orçamentária	6	40	240
Auditoria	6	40	240
SIAFI Gerencial	6	16	64
Participação no FONAI-MEC (dois encontros por ano)	6	40	480

Os cursos foram selecionados de acordo com as atividades básicas previstas neste PAINT, sendo que no decorrer dos trabalhos a equipe de auditores poderá sentir a necessidade de novos cursos de capacitação.

A capacitação justifica-se pela necessidade de formação continuada dos auditores internos nas diversas áreas da gestão pública, para o aprimoramento pessoal e o fortalecimento da UNAI.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

5. LISTA DE ANEXOS

Anexo I: Cálculo das Horas

Anexo II: Ações de Auditoria Interna



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

6. CONCLUSÃO

Espera-se que os trabalhos de auditoria interna do IFRS sejam realizados de forma compatível ao proposto neste Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINTE 2014.

Finalizando o presente plano submete-se à análise prévia da CGU/RS, conforme art. 4º IN nº 07/2006, para posterior aprovação do Conselho Superior, conforme art. 7º IN nº 07/2006.

Bento Gonçalves, 09 de outubro de 2013.

Marcelo Juarez Vizzotto
Coordenador da Auditoria Interna
Portaria: 312/2012



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

ANEXO I – Cálculo das horas

HORAS DOS AUDITORES													
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
Dias	31	28	31	30	31	30	31	31	30	31	30	31	365
Sábados	4	4	5	4	5	4	4	5	4	4	5	4	52
Domingos	4	4	5	4	4	5	4	5	4	4	5	4	52
Feriados Estaduais													0
Feriados Nacionais	1		2	2	1	1						1	8
Dias úteis	22	20	19	20	21	20	23	21	22	23	20	22	253

MARCELO JUAREZ VIZZOTTO - Reitoria													
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
Dias úteis	22	20	19	20	21	20	23	21	22	23	20	22	253
Dias de Férias "úteis"	15						9						24
Feriados Municipais						1							1
Dias trabalhados	7	20	19	20	21	19	14	21	22	23	20	22	228
Horas úteis dia	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8
Horas úteis mês	56	160	152	160	168	152	112	168	176	184	160	176	1824



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

LAURI PAULUS – Reitoria													
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
Dias úteis	22	20	19	20	21	20	23	21	22	23	20	22	253
Dias de Férias "úteis"				7	1			15					23
Feriados Municipais						1							1
Dias trabalhados	22	20	19	13	20	19	23	6	22	23	20	22	229
Horas úteis dia	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8
Horas úteis mês	176	160	152	104	160	152	184	48	176	184	160	176	1832

ALEXANDRE ESTIVE MALINOWSKI - Câmpus Porto Alegre													
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
Dias úteis	22	20	19	20	21	20	23	21	22	23	20	22	253
Dias de Férias "úteis"	15						9						24
Feriados Municipais													0
Dias trabalhados	7	20	19	20	21	20	14	21	22	23	20	22	229
Horas úteis dia	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
Horas úteis mês	42	120	114	120	126	120	84	126	132	138	120	132	1374

EDUARDO MARQUES DE CAMARGO - Câmpus Ibirubá													
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
Dias úteis	22	20	19	20	21	20	23	21	22	23	20	22	253
Dias de Férias "úteis"	10							14					24
Feriados Municipais		1					1						2
Dias trabalhados	12	19	19	20	21	20	22	7	22	23	20	22	227
Horas úteis dia	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8
Horas úteis mês	96	152	152	160	168	160	176	56	176	184	160	176	1816



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

LEANDRO PINHEIRO VIEIRA - Câmpus Rio Grande													
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
Dias úteis	22	20	19	20	21	20	23	21	22	23	20	22	253
Dias de Férias "úteis"	20	2											22
Feriados Municipais													0
Dias trabalhados	2	18	19	20	21	20	23	21	22	23	20	22	231
Horas úteis dia	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8
Horas úteis mês	16	144	152	160	168	160	184	168	176	184	160	176	1848

MARÍNDIA ZENI - Câmpus Sertão													
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
Dias úteis	22	20	19	20	21	20	23	21	22	23	20	22	253
Dias de Férias "úteis"			5	9							5	5	24
Feriados Municipais													0
Dias trabalhados	22	20	14	11	21	20	23	21	22	23	15	17	229
Horas úteis dia	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8
Horas úteis mês	176	160	112	88	168	160	184	168	176	184	120	136	1832

RESUMO DAS HORAS DOS AUDITORES													
Ano 2014	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
Total Horas	562	896	762	864	958	904	924	734	1012	1058	880	972	10526



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Quadro de Férias dos Auditores		
Marcelo	1º período = 19 dias	13/01 a 31/01
Marcelo	2º período = 11 dias	21/07 a 31/07
Lauri	1º período = 11 dias	22/04 a 02/05
Lauri	2º período = 19 dias	11/08 a 29/08
Alexandre	1º período = 19 dias	13/01 a 31/01
Alexandre	2º período = 11 dias	21/07 a 31/07
Eduardo	1º período = 12 dias	06/01 a 17/01
Eduardo	2º período = 18 dias	04/08 a 21/08
Leandro	1º período = 30 dias	06/01 a 04/02
Maríndia	1º período = 18 dias	25/03 a 11/04
Maríndia	2º período = 12 dias	24/11 a 05/12



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Resumo da alocação das horas x atividade por auditor:

Mês	Marcelo	Lauri	Alexandre	Eduardo	Leandro	Maríndia
Horas disponíveis	1824	1832	1374	1816	1848	1832
RAINT	120	40	30	40	40	40
Relatório de Gestão	120	20	10	20	20	20
PAINT	100	40	30	40	40	40
Atendimento CGU	120	40	10	10	10	10
Atendimento TCU	40	40	10	10	10	10
Capacitação	176	176	176	176	176	176
Reserva Técnica	120	120	90	120	120	120
Trabalho Coordenação	400	400	0	0	0	0
Atividades Administrativas	240	240	180	240	240	240
Trabalhos de Auditoria	388	716	838	1160	1192	1176
Saldo	0	0	0	0	0	0



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

ANEXO II – Ações de Auditoria Interna

Relatório de Atividades de Auditoria Interna – RAINT									
Nº	Avaliação Sumária dos Riscos	Origem da Demanda	Objetivos	Escopo	Cronograma	Recursos Humanos	H/H	Conhecimentos Específicos	Local
1	Não se aplica.	Legislação pertinente	Elaborar o RAINT, relatando as atividades desenvolvidas pela Auditoria Interna e os resultados obtidos.	Papéis de trabalhos e Relatórios confeccionados pelos auditores no decorrer do exercício.	Janeiro e Dezembro	6 Auditores	310	IN CGU 07/2006 alterada pela IN CGU 09/2007 e IN SFCI 01/2007.	Reitoria e Câmpus

Relatório de Gestão e Prestação de Contas									
Nº	Avaliação Sumária dos Riscos	Origem da Demanda	Objetivos	Escopo	Cronograma	Recursos Humanos	H/H	Conhecimentos Específicos	Local
2	Não se aplica.	Legislação pertinente	Atender a legislação pertinente relativa ao Relatório de Gestão e à Prestação de Contas, elaborando as peças que estão sob a responsabilidade da UNAI.	Realização de atividades relacionadas aos objetivos desta ação.	Janeiro e Fevereiro	6 Auditores	210	Legislação disponível no site do TCU no link prestação de contas do exercício 2013.	Reitoria e Câmpus

Pró-Reitoria de Extensão – PROEX									
Nº	Avaliação Sumária dos Riscos	Origem da Demanda	Objetivos	Escopo	Cronograma	Recursos Humanos	H/H	Conhecimentos Específicos	Local
3	Incluimos este item considerando os critérios de relevância e criticidade, sendo que os riscos inerentes a esta ação são: 1. Inobservância aos normativos internos; 2. Infrações legais; e 3. Carência de controles internos.	UNAI e PROEX	1. Verificar o cumprimento dos normativos internos; 2. Verificar o cumprimento da legislação vigente; 3. Verificar os controles internos existentes; 4. Verificar a concessão e o pagamento das bolsas; e 5. Verificar a prestação de contas dos projetos de extensão.	Os exames serão realizados por amostragem, sendo que o tamanho da amostra será definido por meio da aplicação da tabela Philips.	Fevereiro à Abril	6 Auditores	1.345	Resoluções aprovadas pelo Conselho Superior, Editais e Documentos Divulgados pela Pró-Reitoria de Extensão e demais legislações e normativos correlatos.	Reitoria e Câmpus



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação – PROPI									
Nº	Avaliação Sumária dos Riscos	Origem da Demanda	Objetivos	Escopo	Cronograma	Recursos Humanos	H/H	Conhecimentos Específicos	Local
4	Incluimos este item considerando os critérios de relevância e criticidade, sendo que os riscos inerentes a esta ação são: 1. Inobservância aos normativos internos; 2. Infrações legais; e 3. Carência de controles internos.	UNAI e PROPI	1. Verificar o cumprimento dos normativos internos; 2. Verificar o cumprimento da legislação vigente; 3. Verificar os controles internos existentes; 4. Verificar a concessão e o pagamento das bolsas; e 5. Verificar a prestação de contas dos projetos de pesquisa.	Os exames serão realizados por amostragem, sendo que o tamanho da amostra será definido por meio da aplicação da tabela Philips.	Abril à Junho	6 Auditores	1.126	Resoluções aprovadas pelo Conselho Superior, Editais e Documentos Divulgados pela Pró-Reitoria de Pesquisa e demais legislações e normativos correlatos.	Reitoria e Câmpus

Critérios de Sustentabilidade Ambiental									
Nº	Avaliação Sumária dos Riscos	Origem da Demanda	Objetivos	Escopo	Cronograma	Recursos Humanos	H/H	Conhecimentos Específicos	Local
5	Incluimos este item considerando o critério de relevância sendo que o risco inerente a esta ação está ligado a não observância aos critérios de sustentabilidade.	UNAI	Verificar as ações de sustentabilidade existentes no IFRS, fazendo um paralelo entre as ações adotadas e as normatizações conexas.	Os exames serão realizados buscando identificar as ações de sustentabilidade existentes no âmbito do IFRS e sua efetividade.	Junho e Julho	6 Auditores	345	Legislações e normativos correlatos.	Reitoria e Câmpus



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Avaliação da situação das transferências									
Nº	Avaliação Sumária dos Riscos	Origem da Demanda	Objetivos	Escopo	Cronograma	Recursos Humanos	H/H	Conhecimentos Específicos	Local
6	Incluimos este item considerando os critérios de relevância e criticidade, sendo que os riscos inerentes a esta ação são: 1. Irregularidades nas prestações de contas; 2. Carência de controles internos; e 3. Cadastro no SICONV com inconsistências.	UNAI	1. Analisar o volume de recursos transferidos comparado à quantidade de termos vigentes no exercício de 2013. 2. Analisar a situação da prestação de contas. 3. Analisar a estrutura de controles internos adotada pelo IFRS; 4. Avaliar as Tomadas de Contas Especiais (TCE) relacionadas às transferências abertas para apuração de responsabilidades, quantificação e ressarcimento do dano; e 5. Analisar a qualidade e a completude das informações referentes a convênios ou outros instrumentos congêneres inseridas no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV.	Os exames serão realizados por amostragem, sendo que o tamanho da amostra será definido por meio da aplicação da tabela Philips.	Junho e Julho	6 Auditores	173	Decreto 6.170/2007; Decreto 7.594/2011; Portaria CGU 127/2008; Portaria CGU 492/2011; IN STN 01/1997; Portaria Interministerial 507/2011 e demais legislações e normativos correlatos.	Reitoria e Câmpus

Gestão do uso dos Cartões de Pagamento									
Nº	Avaliação Sumária dos Riscos	Origem da Demanda	Objetivos	Escopo	Cronograma	Recursos Humanos	H/H	Conhecimentos Específicos	Local
7	Incluimos este item considerando os critérios de relevância e criticidade, sendo que os riscos inerentes a esta ação são: 1. Utilização indevida	UNAI	1. Avaliar a conformidade da utilização dos cartões de pagamento; e 3. Avaliar a adequabilidade da estrutura de controles internos administrativos para garantir o regular uso dos cartões de	Os exames serão realizados por amostragem, sendo que o tamanho da amostra será definido por meio da aplicação da tabela Philips.	Junho e Julho	6 Auditores	173	Decreto 5.355/2005; Decreto 6.370/2008 e demais legislações e normativos correlatos.	Reitoria e Câmpus



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

	dos cartões de pagamento; e 2. Carência de controles internos.		pagamento.						
--	---	--	------------	--	--	--	--	--	--

Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC

Nº	Avaliação Sumária dos Riscos	Origem da Demanda	Objetivos	Escopo	Cronograma	Recursos Humanos	H/H	Conhecimentos Específicos	Local
8	Incluimos este item considerando os critérios de relevância, materialidade e criticidade, sendo que o risco inerente a esta ação é o não atendimento das demandas locais.	UNAI e PROEX	1. Verificar os cursos oferecidos pelo programa; 2. Verificar a procura da comunidade aos cursos ofertados; 3. Verificar o quantitativo de concluintes para cada curso; e 4. Verificar a aplicação dos recursos no programa.	Realização de atividades relacionadas aos objetivos desta ação.	Julho à Agosto	6 Auditores	580	Resoluções aprovadas pelo Conselho Superior, Editais e Documentos Divulgados pela Pró-Reitoria de Extensão e demais legislações e normativos correlatos.	Reitoria e Câmpus

Elaboração do PAINT

Nº	Avaliação Sumária dos Riscos	Origem da Demanda	Objetivos	Escopo	Cronograma	Recursos Humanos	H/H	Conhecimentos Específicos	Local
9	Não se aplica.	Legislação pertinente	Planejar as ações de auditoria interna a serem realizadas no exercício de 2015.	Detalhar as atividades de auditoria interna a serem realizadas em 2015.	Setembro e Outubro	6 Auditores	290	IN CGU 07/2006 alterada pela IN CGU 09/2007 e IN SFCI 01/2007	Reitoria e Câmpus

Licitações, Dispensas e Inexigibilidade

Nº	Avaliação Sumária dos Riscos	Origem da Demanda	Objetivos	Escopo	Cronograma	Recursos Humanos	H/H	Conhecimentos Específicos	Local
10	Incluimos este item considerando os critérios de	UNAI	1. Verificar a alocação de recursos; 2. Avaliar os procedimentos de controles internos;	Os exames serão realizados por amostragem, sendo que o tamanho da amostra será definido	Setembro e Outubro	6 Auditores	748	Lei 8.666/93; Lei 10.520/02; Decreto	Reitoria e Câmpus



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

	materialidade, relevância e criticidade, sendo que os riscos inerentes a esta ação são: 1. Infrações legais; 2. Carência de controles internos; 3. Informalidade processual; 4. Não observância às modalidades de licitação; e 5. Contratações irregulares.		3. Verificar a formalização processual; 4. Verificar a correta modalidade de licitação; e 5. Avaliar a regularidade dos processos licitatórios.	por meio da aplicação da tabela Philips.				5.450/05; Decreto 3.555/00; Decreto 7.892/13; Portaria Normativa SLTI 05/2002 e demais legislações e normativos correlatos.	
--	--	--	---	--	--	--	--	--	--

Gestão Financeira e Orçamentária									
Nº	Avaliação Sumária dos Riscos	Origem da Demanda	Objetivos	Escopo	Cronograma	Recursos Humanos	H/H	Conhecimentos Específicos	Local
11	Incluimos este item considerando os critérios de materialidade, relevância e criticidade, sendo que os riscos inerentes a esta ação são: 1. Inobservância das fases da despesa pública; 2. Infrações legais; e 3. Carência de controles internos.	UNAI	1. Verificar a execução da despesa de acordo com as normas vigentes de modo a evitar conflito com a legislação; e 2. Analisar a aplicação dos recursos evitando incompatibilidade com as normas vigentes.	Os exames serão realizados por amostragem, sendo que o tamanho da amostra será definido por meio da aplicação da tabela Philips.	Setembro e Outubro	6 Auditores	318	Lei 4.320/64; Portaria Normativa SLTI 05/02; Lei 9.784/99 e demais legislações e normativos correlatos.	Reitoria e Câmpus



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Gestão de Pessoas									
Nº	Avaliação Sumária dos Riscos	Origem da Demanda	Objetivos	Escopo	Cronograma	Recursos Humanos	H/H	Conhecimentos Específicos	Local
12	Incluimos este item considerando os critérios da materialidade, sendo que os riscos desta ação são: 1. Inobservância aos normativos; 2. Infrações legais; 3. Carência nos controles internos.	CGU	1) Verificar a regularidade dos pagamentos de Auxílio Moradia, Incentivo a Qualificação para Técnicos Administrativos e Retribuição por Titulação para Professores. 2) Analisar a concessão e pagamento das diárias e passagens.	Os exames serão realizados por amostragem, sendo que o tamanho da amostra será definido por meio da aplicação da tabela Philips.	Outubro e Novembro	6 Auditores	399	Lei 8.112/90; Lei 11.091/05; Lei 12.772/12; Decreto 5.824/06; Decreto 5.992/06 e demais legislações e normativos correlatos.	Reitoria e Câmpus

Acompanhamento das Recomendações									
Nº	Avaliação Sumária dos Riscos	Origem da Demanda	Objetivos	Escopo	Data	Recursos Humanos	H/H	Conhecimentos Específicos	Local
13	Não se aplica	UNAI	Verificar o atendimento das recomendações junto aos setores envolvidos visando a sua implementação efetiva.	100% das Recomendações pendentes de atendimento.	Setembro à Novembro	6 Auditores	263	Não se aplica	Reitoria e Câmpus

Controladoria-Geral da União – CGU / Tribunal de Contas da União – TCU									
Nº	Avaliação Sumária dos Riscos	Origem da Demanda	Objetivos	Escopo	Cronograma	Recursos Humanos	H/H	Conhecimentos Específicos	Local
14	Não se aplica.	CGU/TCU	1. Acompanhar os órgãos de controle na Instituição; 2. Acompanhar a implementação do plano de providências; e 3. Atender a possíveis demandas dos órgãos de controle.	Realização de atividades relacionadas aos objetivos desta ação.	Janeiro à Dezembro	6 Auditores	320	Não se aplica	Reitoria e Câmpus



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Formação de Auditores – Capacitação									
Nº	Avaliação Sumária dos Riscos	Origem da Demanda	Objetivos	Escopo	Data	Recursos Humanos	H/H	Conhecimentos Específicos	Local
15	Não se aplica	Aprimoramento Profissional	1. Busca de aprimoramento profissional aos auditores; 2. Troca de experiências entre os auditores; e 3. Busca de esclarecimentos quanto a questões comuns no universo público das Instituições de Ensino.	Não se aplica.	Janeiro à dezembro	6 Auditores	1.056	Não se aplica	Locais a serem definidos

Reserva Técnica									
Nº	Avaliação Sumária dos Riscos	Origem da Demanda	Objetivos	Escopo	Data	Recursos Humanos	H/H	Conhecimentos Específicos	Local
16	Não se aplica	UNAI	Tempo reservado para atividades que não estão descritas nas ações de auditoria.	Não se aplica.	Janeiro à dezembro	6 Auditores	1.104	Não se aplica	Reitoria e Câmpus

Atividades Administrativas									
Nº	Avaliação Sumária dos Riscos	Origem da Demanda	Objetivos	Escopo	Data	Recursos Humanos	H/H	Conhecimentos Específicos	Local
17	Não se aplica	UNAI	Implementar procedimentos rotineiros do aporte administrativo destinado a UNAI e organização interna.	Não se aplica.	Janeiro à dezembro	6 Auditores	1.800	Não se aplica	Reitoria e Câmpus